CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI Nº 40 25/04/2001



Padrão Oficial da Raça

IRISH SOFT COATED WHEATEN TERRIER

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Irlânda.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 27.01.2001.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Os Wheaten Terrier sempre foram utilizados em pequenas fazendas para caçar animais daninhos ou ajudar em algumas tarefas fazendeiras. Foram usados por um longo tempo na difícil tarefa de caça a texugos e lontras.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.

Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Irish Soft Coated Wheaten Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra

Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

IRISH SOFT COATED WHEATEN TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A história do Irish Soft Coated Wheaten Terrier foi, de certa forma, obscurecida pela sua proximidade com outros terriers irlandeses. O Wheaten é, provavelmente, a mais antiga das quatro raças. Essa raça possui aproximadamente 200 anos de existência que poderiam ter sido deduzidos de textos referentes aos cães "soft-coated". A relação entre o moderno Irish Terrier e o Wheaten, embora menos documentada, parece ter sido resultante de deliberadas experiências na criação. Assim, o humilde Wheaten, provavelmente, teve seus ancestrais bastante mestiçados. Apesar da longa história do Wheaten, ele somente foi reconhecido pelo Irish Kennel Club em 1937. A raça cresceu continuamente em popularidade e atualmente é bem conhecida no mundo.

APARÊNCIA GERAL: De um cão forte, ativo, de acoplamento curto, bem construído, dando a idéia de potência, sem ser pernalta nem muito baixo.

<u>COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO</u>: Animado e excelente caçador. Bom temperamento. Muito afeiçoado e leal a seus donos. Muito inteligente. Amigo confiável e fiel; defende sem ser agressivo.

<u>CABEÇA</u>: Em geral, poderosa sem ser grosseira. Longa, em boa proporção com o corpo. Pelagem da mesma cor que o tronco.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Plano e bem contornado entre as orelhas; não muito largo.

Stop: Definido.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Preta e bem desenvolvida.

Focinho: Não é mais longo que o crânio.

<u>Maxilares</u>: Fortes e proporcionados

<u>Dentes</u>: Grandes, regulares; mordedura em tesoura ou torquês, sem ser prognata superior ou inferior.

Bochechas: Ossatura não proeminente.

Olhos: Escuros, avelã escuros, não muito grandes, não proeminentes e bem inseridos.

<u>Orelhas</u>: Pequenas para médias, portadas para a frente, inseridas no nível do crânio. Permitido mancha escura na base das orelhas, acompanhada de um revestimento claro. Esta é a única parte do cão onde o subpelo é permitido. Orelhas em rosa ou de abano são indesejáveis.

PESCOCO: Moderadamente longo e forte; sem barbelas.

TRONCO: Não muito longo. O comprimento da cernelha à raiz da cauda é aproximadamente o mesmo do solo à cernelha.

Dorso: Forte e nivelado.

Lombo: Curto, poderoso.

<u>Peito</u>: Profundo, costelas bem arqueadas.

<u>CAUDA</u>: Bem inserida, não muito grossa. Portada empinada, mas nunca sobre o dorso. Amputada em dois terços de seu comprimento total, assumindo que este é o equilíbrio proporcional do cão. A cauda não cortada é permitida.

MEMBROS

<u>ANTERIORES</u>: Aprumos perfeitamente retos, vistos de qualquer ângulo. Boa ossatura e musculatura.

Ombros: Finos; bem inclinados para trás; musculosos.

POSTERIORES: Bem desenvolvidos; com musculatura poderosa.

Coxas: Fortes e musculosas.

<u>Joelhos</u>: Angulados.

Jarretes: Curtos e corretamente direcionados para a frente. Ergôs devem ser removidos.

<u>Patas</u>: Pequenas, não espalmadas. Unhas preferencialmente pretas, mas permitida a variação de cores escuras.

MOVIMENTAÇÃO: Observada na ida e na volta, os membros são corretamente direcionados para a frente. Cotovelos trabalhando ajustados rentes ao tórax. De perfil, a movimentação é fluente e suavemente coordenada.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Cão de pelagem simples. De textura macia e sedosa ao toque, sem ser áspera, exceto nos exemplares jovens. Permitido o trimming (tosa).

<u>Cães Tosados</u>: Pelagem curta no pescoço, peito e crânio. Especialmente longa nas sobrancelhas e sob a mandíbula, deixando, preferivelmente, os bigodes. Franjas profusas nos membros. No tronco, a tosa acompanha o contorno do cão, sem ser esculpido. Cauda tosada curta e nitidamente afilada.

<u>Cães sem tosa</u>: A pelagem, em seu maior comprimento, não ultrapassa os 12,7cm. Macia, ondulada ou pouco encaracolada, com o brilho da seda. Em circunstância alguma a pelagem pode formar "plumagem", como no Poodle ou no Old English Sheepdog. Cães apresentados nessas condições devem ser severamente penalizados, por dar uma falsa impressão do tipo e da raça. Deve ser dada atenção especial ao desenvolvimento da pelagem nos filhotes. Os filhotes raramente nascem com a pelagem correta da maturidade; ao avaliar esse item, deve-se tomar muito cuidado. Eles passam por numerosas mudanças de cor e textura antes de desenvolver o pelo do estágio adulto. Isso normalmente acontece entre 18 meses e 2 anos e meio.

<u>Filhotes</u>: Raramente nascem com a cor e a textura típicas da pelagem. Eles vêm avermelhados, acinzentados e, algumas vezes, trigo claro. As máscaras são, geralmente, pretas. Por vezes apresentam uma faixa escura no dorso ou pontos escuros na pelagem do corpo. Essas marcas escuras clareiam com o crescimento.

<u>COR</u>: Qualquer coloração do trigo claro até as tonalidades do dourado avermelhado.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 46 a 48 cm.

Fêmeas: um pouco menores.

Peso: Machos: 18 a 20,5 kg.

Fêmeas: um pouco menos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

Nervosismo; agressividade.

- Trufa diferente da cor preta.
- Prognatismo inferior e superior.
- Pelagem geral, no cão maduro, que não seja o trigueiro claro.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Olhos amarelos.
- Pelagem opaca, espessa, lanosa ou textura de algodão.
- Pelagem branca ou marrom.

Cães com alguma das faltas eliminatórias acima nunca devem ser usados na reprodução.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

